



- O filme nacional *O lado bom de ser traído* estreia na Netflix na quarta
- Na quinta, é a vez da estreia do documentário *A filha de Deus — Dalma Maradona* na HBO Max
- *A menina que matou os pais — A confissão* chega ao catálogo do Prime Video na sexta



O novo reality show da Netflix está dando o que falar. Apresentado por Fernanda Souza, *Ilhados com a sogra* oferece ao público um formato inovador: seis casais são levados para uma ilha deserta para disputar um grande prêmio. No entanto, ao chegar ao local, são surpreendidos com uma informação: eles, na verdade, os genros e noras, irão formar duplas com suas sogras. O lançamento da plataforma de streaming foi recebido com bons olhos pelos espectadores, e tem repercutido positivamente nas redes sociais.



Nova adição no elenco de *Elite*, a cantora Anitta será dublada na própria língua na 7ª temporada da série. Na versão em português, a voz da artista será substituída pela de uma das dubladoras da produção, fato que foi mal recebido na internet. No Twitter, os internautas opinaram: postagens com mensagens como “não combinou” e “ficou estranho” foram publicadas aos montes após a divulgação do trailer.

Jackson Lee Davis/Divulgação



A 11ª e última temporada de *The walking dead* foi exibida no fim de 2022

Quando é hora de parar?

Precisamos falar das séries que vivem tempo suficiente para se tornarem vilãs. Tem sido cada vez mais comum vermos seriados sendo renovados para próximas temporadas e deixando uma sensação de “acaba, por favor” por parte do público. Na maioria das vezes, é um sentimento muito genuíno — nos sentimos assim, porque temos apreço pela produção e preferimos que ela acabe no auge do que vê-la tomando rumos desnecessários.

Apesar de muito comum no streaming, esse movimento não é de hoje. Séries mais antigas, e exibidas originalmente na televisão, já viviam isso, como *Lost*, *Supernatural* ou *The walking dead*, seriados amados pelo público, mas que se perderam no enredo e desagradaram — e muito — nos respectivos finais. A

explicação é fácil: a princípio, são boas produções, que se tornam sucessos de audiência e fazem muito dinheiro. Movidos pelo financeiro, as produtoras tentam sugar até a última gota de lucro que resta.

Na nova era, temos exemplos como *Riverdale*, *La casa de papel*, *You* e até mesmo *Elite*, produções que provavelmente seriam melhor lembradas pelos espectadores se tivessem terminado na 3ª temporada. Enquanto isso, séries queridas pelo público são canceladas pelas plataformas de streaming ainda nos primeiros episódios sem qualquer tipo de aviso ou explicação. Claro que não vivemos em uma utopia — o dinheiro ainda dita muita coisa na indústria de Hollywood, mas sempre cabe um lembrete que, na maioria das vezes, qualidade é melhor do que quantidade.